



# O CRISTÃO E AS NOVAS FORMA DE TRABALHO NO SÉCULO XXI

---

Pedro Siena & Renato Carmona

Encontro 1 de 8

Objetivo | Definições | História do Trabalho

# Índice

i. Objetivos

ii. Definições

iii. História do Trabalho

## Objetivo

O século XXI apresenta novas relações de trabalho no mercado. A forma de emprego tradicional tem sido substituída por modelos mais fluidos e temporários. Incerteza e mudança são cada vez mais constantes. O que o cristianismo tem a dizer sobre este novo momento? É possível estar satisfeito com este novo modelo de trabalho, ou ele apenas é um peso definido por Deus na queda?

## Definições | wikipedia

Trabalho ou trabalhos podem referir-se a:

- ✓ Trabalho (economia)
- ✓ Trabalho (física)
- ✓ Trabalho acadêmico
- ✓ Trabalho espiritual

## Definições | wikipedia | trabalho (física)

Em física, trabalho (normalmente representado por  $W$ , do inglês work, ou pela letra grega "tau") é uma medida da **energia** transferida pela aplicação de uma **força** ao longo de um **deslocamento**.

$$W_c = \int_c \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$$

## Definições | wikipedia | trabalho (economia)

O trabalho é um fator econômico. Usualmente os economistas medem o trabalho em termos de:

- ✓ horas dedicadas (tempo),
- ✓ salário
- ✓ ou eficiência.

## Definições | wikipedia | etimologia (1 de 3)

A palavra trabalho deriva do latim tripalium ou tripalus, uma ferramenta de três pernas que immobilizava cavalos e bois para serem ferrados.

Curiosamente era também o nome de um instrumento de tortura usado contra escravos e presos, que originou o verbo tripaliare cujo primeiro significado era "torturar".

## Definições | wikipedia | etimologia (2 de 3)

Os gregos e os latinos diferenciavam o trabalho criativo (dos artistas e elites) do trabalho braçal ou penoso (escravos):

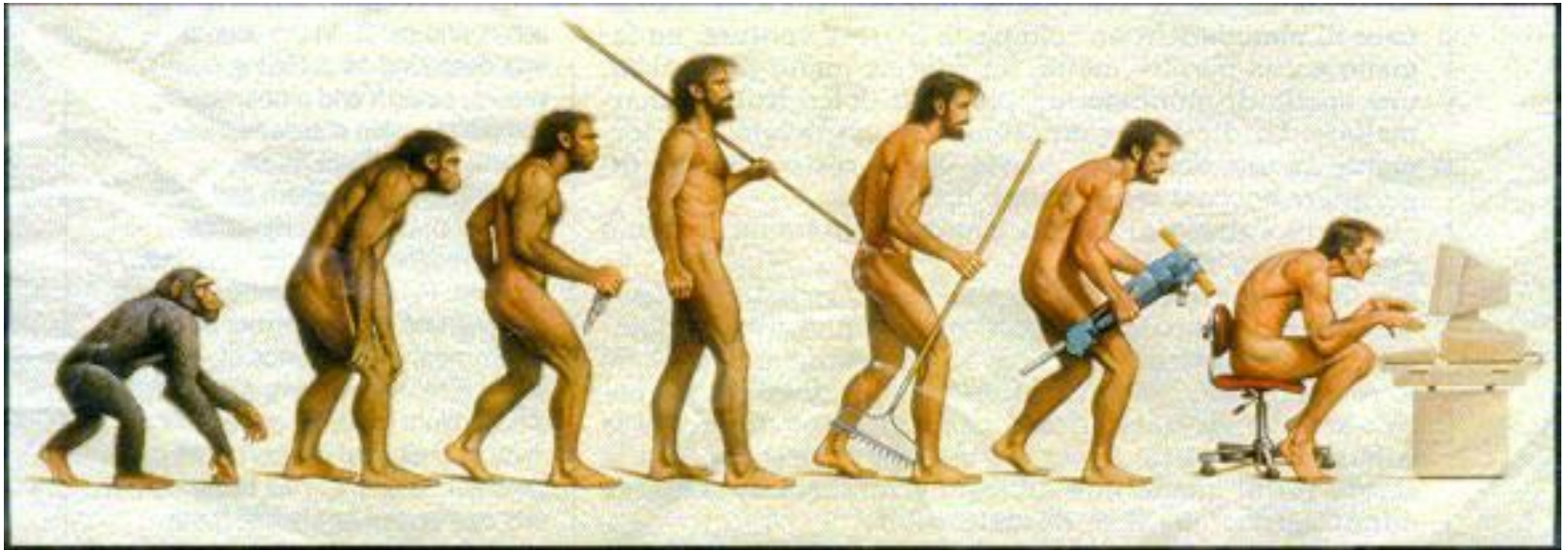
Trabalho criador = "Ergon" (grego) e "Opus" (latim) → Antes da queda (cuidado do jardim)

Trabalho braçal = "Ponos" (grego) e "Labor" (latim) → Depois da queda (suor do seu rosto)

## Definições | wikipedia | etimologia (3 de 3)

Nesse sentido insere-se também a antiga tradição bíblica do trabalho como castigo, ao condenar o homem comum expulso do paraíso (Adão) à labuta para ganhar o pão de cada dia ("tu comerás o teu pão, no suor do teu rosto"), alterada pelo cristianismo, seguindo as palavras de Cristo que disse: "Meu Pai trabalha e Eu trabalho".

# Evolução do Trabalho



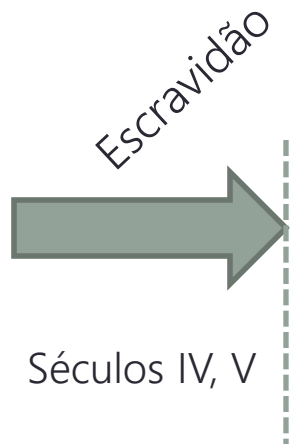
# Evolução do Trabalho



## História do Trabalho | Escravidão

Nos sistemas de escravidão, os escravos eram considerados como **coisa**, não possuindo nenhum direito ou qualquer forma de proteção, pois eram **propriedade de seu dono**, que sobre eles detinham o poder de vida e morte, somente adquirindo a liberdade através da vontade de seus senhores, como forma de gratidão por seus serviços prestados, quando então poderiam locar seus serviços a terceiros, mediante uma contra-prestação remuneratória. Podem ser observadas na história a existência de **várias classes de escravos**, e não só os responsáveis pelos trabalhos penosos, conforme se verificou em Roma, onde existiam escravos pastores, gladiadores, músicos, filósofos e poetas, e na Grécia, onde a mão de obra escrava era utilizada em fábricas de flautas, de facas, de ferramentas agrícolas e de móveis.

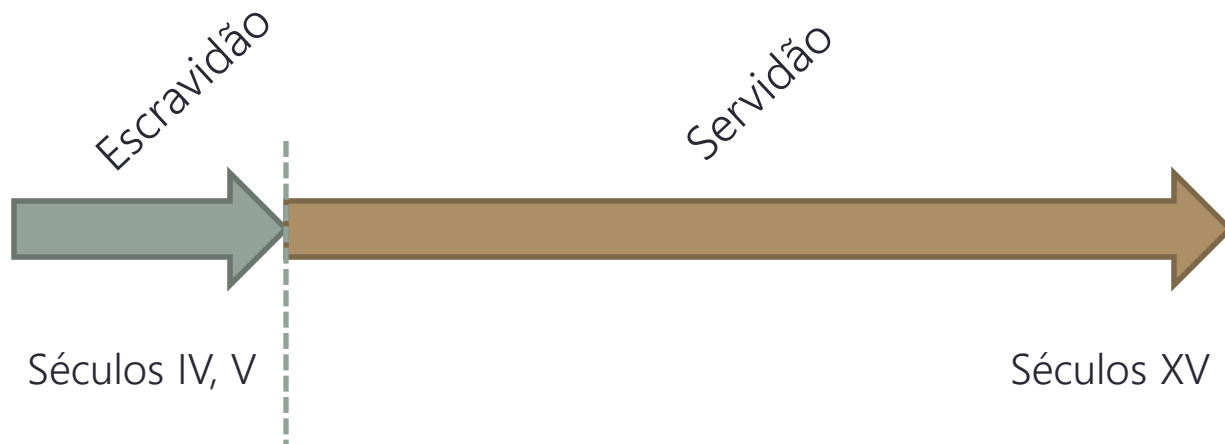
# História do Trabalho | Cronologia



## História do Trabalho | Servidão

Outro sistema que se observa na evolução histórica do trabalho, é o da servidão, que se desenvolve nas sociedades feudais, que se formam com a aglomeração de grande contingente de pessoas sob a **liderança dos senhores feudais** após a destruição de cidades e vilas que se deu com a invasão dos bárbaros na Europa nos séculos IV e V. Esse sistema se caracteriza pela **inexistência de comércio intenso e circulação monetária**, onde apesar de não possuírem os trabalhadores a condição de escravos, também prevalecia a ausência de liberdade dos indivíduos, que em troca de proteção política e militar, declaravam sua subserviência aos senhores possuidores das terras, e a estes tinham que **entregar parte de sua produção rural ou pecuária**, sofrendo ainda restrições de deslocamento para outras terras, sujeitando-se ao pagamento de inúmeros tributos que lhes eram impostos pelos seus senhores.

# História do Trabalho | Cronologia

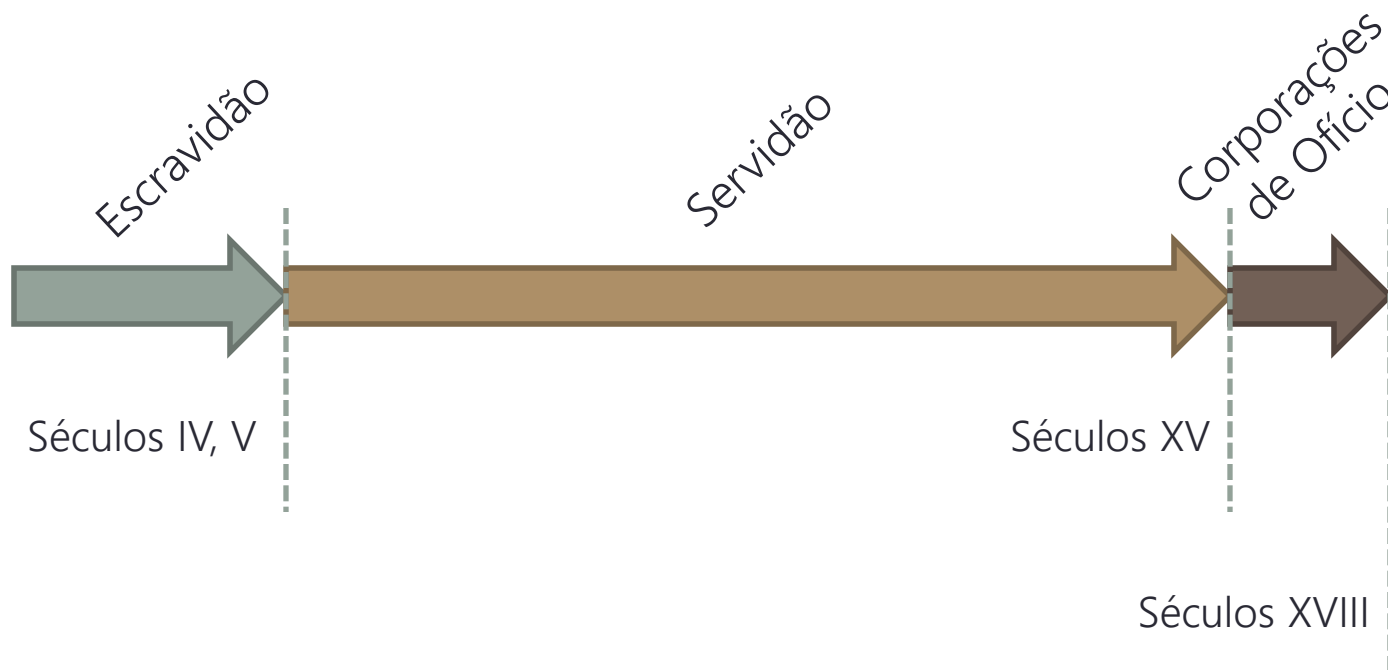


## História do Trabalho | Corporações de Ofício

Com a **expansão do comércio** e o **desenvolvimento do artesanato**, inicia-se a concorrência de mercado, surgindo então as corporações de ofício, que passaram a reunir os membros de uma mesma atividade ou ofício, com o objetivo de eliminar a concorrência. Essas corporações **regulavam** a quantidade, qualidade e o preço dos produtos, o regime e as relações de trabalho, impedindo que produtos de outras regiões entrassem no mercado local.

Na base das Corporações de Ofício, encontravam-se os **aprendizes**, que eram menores que se colocavam sob as ordens do **mestre** durante um longo período de aprendizado metódico do ofício ou profissão, e além de não receberem salários, muitas vezes seus pais tinham que pagar taxas elevadas ao mestre para o ensino do ofício.

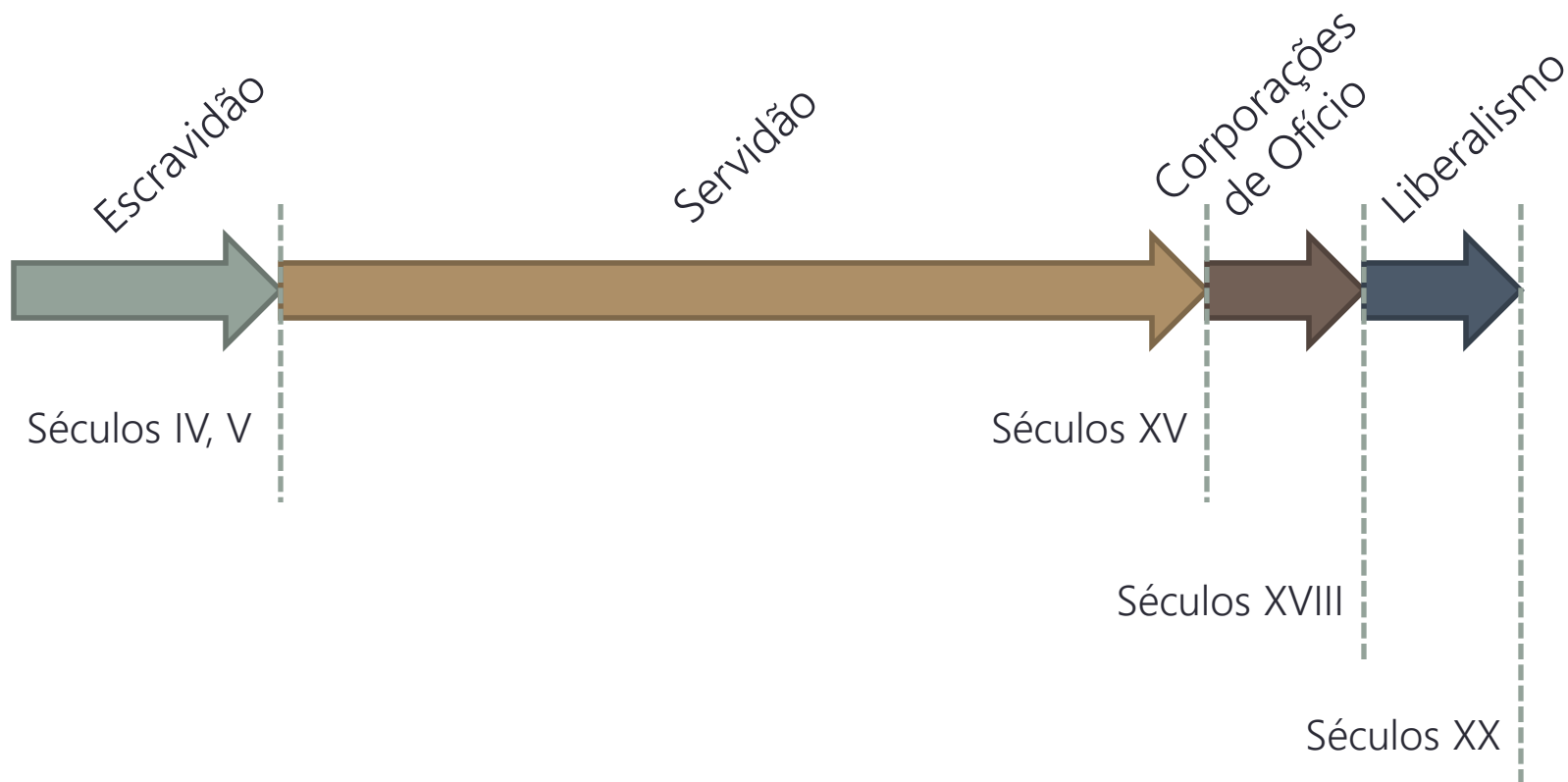
# História do Trabalho | Cronologia



## História do Trabalho | Liberalismo

Com a expansão do mercado, e a substituição do sistema de produção artesanal e manufatureiro, pela **produção em larga escala**, que foi implantada a partir do século XVIII em decorrência da **revolução industrial**, as relações entre o capital e trabalho assumem novos contornos, marcadas pela utilização da **mão de obra assalariada** nos sistemas de produção, sob a égide do liberalismo, inspirado na concepção individualista da tutela dos direitos civis, da liberdade contratual e da igualdade jurídica nas relação de trabalho, em que não se admitia a intervenção do Estado na regulamentação da ordem econômica.

# História do Trabalho | Cronologia

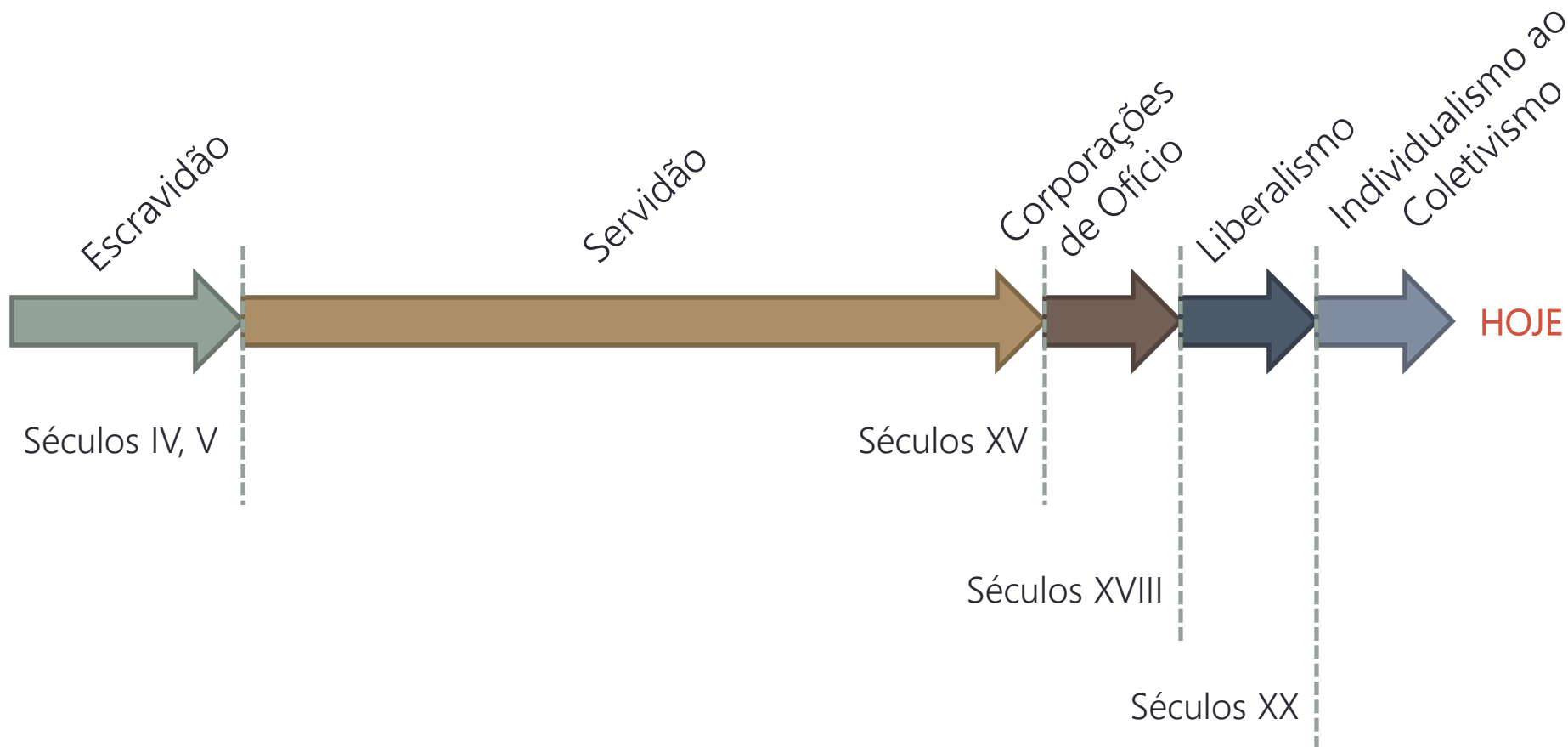


# História do Trabalho | Coletivismo

Superado o momento político em que se instalou o liberalismo, a desigualdade econômica que relegava ao proletariado uma condição de **quase escravidão**, ou de **servidão do capitalismo** sem qualquer consideração sobre os direitos morais e da dignidade humana que deveria ser protegido pelo Estado, estabeleceu-se diante dos conflitos e agitações reinantes na sociedade um confronto entre a absoluta proteção dos interesses individuais, e o interesse coletivo, que representava um todo distinto com individualidade e finalidade própria, o que colocava em risco a estabilidade social, e a própria estrutura do Estado, o que levou ao entendimento de que o individualismo deveria passar a um plano secundário frente ao interesse social.

Sob a nova ideologia coletivista aparecem as primeiras leis que formariam o **Direito do Trabalho**.

# História do Trabalho | Cronologia



# Tempos de Transição

- #1. Da hierarquia para empresas horizontais
- #2. De horário comercial para jornadas flexíveis
- #3. De informações controladas para informações compartilhadas
- #4. Da liderança baseada no medo da autoridade para a inspiração
- #5. Dos servidores para a nuvem
- #6. Do e-mail como principal forma de comunicação para uma forma secundária de comunicação
- #7. De subir a escada corporativa para criar a escada
- #8. De uma empresa fragmentada para uma empresa conectada
- #9. De trabalhar no escritório para trabalhar em qualquer lugar

